

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EIXO 1 - PRÁTICAS E SABERES QUE VÊM
DAS MARGENS

**AS MARGENS DA ESCOLA, A BEIRA DAS VIOLÊNCIAS, NAS VEREDAS
DO CUIDADO - BULLYING, A ESCRIVÊNCIA DAS EXPERIÊNCIAS
MICRO E NANOPOLÍTICA DOS (DES)ENCONTROS – NARRATIVAS DOS
EFEITOS E POTÊNCIAS DO (DES) CUIDADO NA ESCOLA**

Marcos Victor Meirelles Dos Santos (victormeirellesator.ufrj@gmail.com)

Karla Santa Cruz Coelho (karlasantacruzcoelho@gmail.com)

Transitar no espaço socioeducacional, vivenciar o relato de uma intervenção poética-experiência sobre as produções de existências, a partir do compartilhamento, do dispositivo-ferramenta artística de cuidado - “Bullying, Qual é a Graça?”- o qual convoca o agenciamento de corpos e existências para a ativação de tecnologias leve e leves duras, para engravidar conceitos e promover micropolíticas do cuidado no encontro. É potencializar o tensionamento sobre o bullying, visando despertar e conectar experiências de rupturas dos ciclos de violência e adoecimento.

O corpo pesquisador, que a violência tatuou, na tessitura do encontro, produz potência no fluxo que flui e derrama um trabalho vivo em ato arte, por uma maquinaria do sensível, se desdobrando em verdadeiro origami das percepções de violência e cuidado, afeto, afecções, alegrias e agressões, constituído por um furo no muro, infiltrado de vontade e devir do cuidado de si e do outro na escola, em ações micro e nanopolíticas, em um desejo de promover reflexões das práticas do cuidado, em uma visão de um sentido, no

sentir de uma sociedade que em grande parte vive a dor, a produz e reproduz em sofrimento, dentro e fora, dos espaços escolas-mundo.

E o corpo sentinte, em um agir militante, norteia a experimentação, que traz para cena a engenhoca que faz do pesquisador o sujeito, implicado no campo da pesquisa, no chão da escola, na promoção da saúde, na produção de vida, nas vidas mais vividas nas salas, inundado as aulas, enchendo as ruas, alagando a casa pela onda do cuidar.

É contar, recontar e descontar histórias, que se fez e se faz na prática da pesquisa, para adiar o fim do mundo, quiçá na certeza da dúvida semear a crítica de outros possíveis mundos no viver coletivo, social e educacional.

Palavras-chave: micropolítica do cuidado; bullying; saúde na escola.